

NOTA EDITORIAL

A Revista Sociedade e Território apresenta, nesta edição, uma seção especial dedicada à publicação dos trabalhos selecionados entre os melhores artigos apresentados no VI Simpósio de Geografia Física do Nordeste, realizado em Natal, em 2026. A iniciativa reafirma o compromisso da revista com a valorização e a divulgação da produção científica regional, especialmente aquela dedicada à compreensão das complexas relações entre sociedade, natureza e território no Nordeste brasileiro.

O Simpósio constitui importante espaço de encontro, diálogo e intercâmbio entre pesquisadores, docentes e estudantes que se dedicam às diferentes dimensões da Geografia Física.

Os trabalhos reunidos nesta seção expressam parte dessa diversidade temática e metodológica. São pesquisas que, a partir de diferentes abordagens e escalas, procuram compreender processos ambientais e territoriais que atravessam o Nordeste contemporâneo. Mais do que divulgar resultados de pesquisas, esta publicação busca reconhecer o esforço de uma comunidade científica que produz conhecimento a partir do território e que contribui para ampliar a compreensão sobre uma das regiões mais diversas e complexas do país.

A publicação ocorre, ainda, em um momento particularmente interessante para a ciência. A rápida expansão das ferramentas de inteligência artificial tornou possível produzir, em poucos segundos, textos que parecem artigos científicos, com introdução, metodologia, resultados, referências e até aquela indispensável aparência de profundidade. Talvez devêssemos comemorar: depois de décadas de pesquisa, finalmente encontramos uma tecnologia capaz de escrever sobre assuntos que nem sempre compreende. A ironia, contudo, é que quanto mais fácil se torna produzir textos com aparência científica, mais importante se torna produzir ciência de fato.

Nenhuma ferramenta substitui a observação, o trabalho de campo, o tratamento rigoroso dos dados, a reflexão teórica e, sobretudo, a responsabilidade intelectual do pesquisador diante daquilo que afirma. Afinal, uma ciência que terceiriza suas perguntas, seus argumentos e suas conclusões corre o risco de produzir textos cada vez melhores e conhecimento cada vez menor. Que esta publicação contribua para fortalecer a produção científica nordestina, ampliar sua circulação e reafirmar a importância de uma Geografia construída a partir do Nordeste, sobre o Nordeste e em diálogo com seus territórios

Francisco Jablinski Castelhana - Comissão editorial